

No final do século XIX e na primeira década do século XX, o estudo e o conhecimento dos lepidópteros portugueses tiveram um interesse acrescido devido, em boa parte, ao trabalho de Cândido Mendes de Azevedo, figura já referida em edições anteriores desta série de artigos. Neste período, os colaboradores de Mendes, entre outros, adicionaram várias espécies de lepidópteros à fauna portuguesa.



Joaquim da Silva Tavares

Joaquim da Silva Tavares (1866-1931), colega jesuíta de Mendes em São Fiel, era especialista em insetos produtores de galhas. Juntamente com Mendes e Carlos Zimmerman, perito em diatomáceas, fundou, em 1902, o jornal científico “Brotéria”, sendo seu editor-chefe durante muitos anos. Os registos de Tavares na Beira Baixa, baseados sobretudo em espécimes identificados por Mendes, foram sendo publicados juntamente com os registos deste. Para além disso, Silva Tavares coletou no Gerês, sendo as identificações mais uma vez realizadas por Mendes (1914). Como resultado do seu trabalho de campo, 21 espécies, das quais 5 diurnas, de Lepidoptera foram dadas pela primeira vez a Portugal. Saliente-se, por exemplo, *Hemaris fuciformis*, *Lymantria monacha*, *Abraxas grossulariata* e *Colostygia pectinataria*. Tavares, com a queda da monarquia, foi expulso de Portugal, tendo ido para o Brasil.



Hemaris fuciformis (Linnaeus, 1758)



Lymantria monacha (Linnaeus, 1758)



Abraxas grossulariata (Linnaeus, 1758)



Colostygia pectinataria (Knoch, 1781)

Paulin Vieilledent, também jesuíta, publicou a lista de Lepidoptera da região de Setúbal (Vieilledent, 1905) que inclui espécies registadas na zona por Manuel Rebimbas, antes de Vieilledent chegar a Setúbal em 1902. Vieilledent e Rebimbas, cujo interesse se centrava sobretudo em química e física, adicionaram, num esforço conjunto, 95 espécies (sendo 5 diurnas) à fauna de lepidópteros portugueses, incluindo *Apaidia mesogona*, *Amephana aurita*, *Omphalophana serrata* e *Odice jucunda*. Mendes, sem dúvida, influenciou e encorajou ambos a trabalharem na área das borboletas, chegando a nomear uma nova espécie *Lithocolletis* (agora *Phyllonorycter*) por *rebimbasi*, derivado de Rebimbas.

Vieilledent, à semelhança de Mendes, também enviou espécimes para identificação a Joannis estando alguns exemplares no Museu de Paris. As etiquetas destes registos têm a palavra "Setúbal" escrita com a caligrafia de Joannis. Excluindo estes espécimes, a origem do restante material é desconhecida.



Apaidia mesogona (Godart, 1824)



Amephana aurita (Fabricius, 1787)



Omphalophana serrata (Treitschke, 1835)



Odice jucunda (Hübner, 1813)

Theodor Seebold (1832-1915), de nacionalidade alemã, teve que deslocar-se para Espanha na época da guerra Franco-Prussiana uma vez que a sua esposa era francesa, tendo-se instalado em Bilbau. Coletou diversas ordens de insetos, sobretudo em Espanha, e publicou uma lista de Lepidoptera coletados em Espanha e Portugal (Seebold, 1898). Os seus registos portugueses foram feitos no Algarve e nas imediações de Lisboa e incluíram três novas espécies para Portugal. Infelizmente, não se sabe a localização onde os espécimes portugueses foram coletados. Muito do seu material, de origem espanhola, encontra-se no Museu Nacional de Ciências Naturais, em Madrid, mas o presente autor desconhece se há ali também material português.

Nathaniel Charles Rothschild (1877-1923), para além de sócio de uma empresa de serviços bancários em Londres, era um naturalista dedicado, com especial interesse em pulgas, tendo sido pioneiro na criação de reservas naturais em Inglaterra. Charles Rothschild visitou Sintra em abril de 1909 e adicionou nove espécies à fauna portuguesa, incluindo *Trichiura ilicis*, *Macrothylacia digramma* e *Saturnia pavonia* (Rothschild, 1910). A filha de Charles, Miriam, tornou-se uma distinta entomóloga por direito próprio e o irmão Walter fundou um museu em Tring (atualmente integrado no Museu de História Natural de Londres) que era, na altura, o maior museu privado do mundo.



Nathaniel Charles Rothschild



Trichiura ilicis
(Rambur, 1866)



Macrothylacia digramma
Meade-Waldo, 1905



Saturnia pavonia
(Linnaeus, 1758)

Heinrich Ernst Karl Jordan (1861-1959) foi um distinto entomólogo alemão que trabalhou de 1893 a 1938 no Museu Walter Rothschild em Tring. Apesar de não ser recordado como entomólogo de campo, no Museu de História Natural de Londres encontram-se exemplares que coletou em Sintra e na Serra de Monchique em 1910, ano seguinte à visita a Sintra de Charles, irmão do fundador do museu. Aparentemente, esses registos nunca foram publicados.

Bibliografia:

Mendes, C. de Azevedo. 1914. Contribuição para a fauna lepidopterologica de Galliza e Minho. Lepidopteros de Gerez. Brotéria, Série zoológica, Lisboa. 12, 204-208.

Rothschild, N.C. 1909. Lepidoptera collected at Cintra in April, 1909. Entomologist's Record and Journal of Variation. 21, 153-154.

Seebold T., 1898. Beiträge zur Kenntnis der Microlepidopterenfauna Spaniens und Portugal. Deutsche entomologische Zeitschrift, Iris. 11, 20-32, 291-322.

Vieilledent, P. 1905. Lepidopteros da Região de Setúbal. Brotéria, Lisboa. 4, 185-206.

Imagens:

Apaidia mesogona, *Amephana aurita*, *Omphalophana serrata*, *Odice jucunda*, *Trichiura ilicis*, *Macrothylacia digramma* e *Saturnia pavonia* © Ana Valadares.

Hemaris fuciformis, *Lymantria monacha*, *Abraxas grossulariata* e *Colostygia pectinataria* © J. Teixeira.

Joaquim da Silva Tavares, https://pt.wikipedia.org/wiki/Joaquim_da_Silva_Tavares_S.J.

Nathaniel Charles Rothschild, https://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Rothschild